TIREOIDITE DE HASHIMOTO E CÂNCER DE TIREÓIDE: UM PARADOXO

Byanca Eugênia Wanderley¹, Sílvia Maria Gonçalves Luz Barros Bezerra¹, Ynarha Farias Costa¹, Jorge Pinho¹, Paulo José de Cavalcanti Siebra¹, Priscila Florêncio Santos¹, Tássia Campos de Lima e Silva¹ e Fernando Cerqueira Norberto dos Santos Filho¹.

Hospital Memorial São José¹

INTRODUÇÃO: Dentre as doenças autoimunes da tireóide a Tireoidite de Hashimoto (TH) é considerada a mais prevalente. Trata-se de uma doença crônica autoimune da tireoide de causa genética associada a condições ambientais, contudo, não totalmente compreendidas. Quanto a fisiopatologia, devido o envolvimento de anticorpos antitireoidianos, há a agressão ao tecido causando fibrose progressiva, sendo clinicamente caracterizada por aumento difuso da tireóide. Estudos observaram uma associação de 0,5 a 53% entre TH e carcinoma papilífero de tireóide (CPT), entretanto, uma patogênese que relacione essas doenças é de pouca compreensão. Nesse contexto, há evidências que a infiltração linfocítica na TH está associada ao CPT e sendo fator de risco para o desenvolvimento desse tipo de câncer. A associação entre as duas entidades patológicas é uma questão controversa que deve ser aprofundada, e não deve ser negligenciada na prática clínica. Nesse sentido, portadores de TH devem ser monitorados periodicamente, para identificar uma malignidade mais precocemente. O CPT associado a TH, normalmente apresenta excelente prognóstico, independente do tratamento de escolha, sendo a intervenção cirúrgica eficaz para a doença de Hashimoto complicada com neoplasia maligna de tireóide.

OBJETIVO: Devido a aplicabilidade desse assunto na prática clínica e discussão na comunidade acadêmica, esta revisão objetivou selecionar artigos relevantes sobre o tema, analisar, e verificar a existência de associação entre TH e CPT.

METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão sistemática em que foram realizadas buscas nas principais bases de dados de literatura médica (LILACS, PubMed e SciELO) em busca de artigos, no período entre 2010 a 2020, que descrevessem a associação entre TH e CPT. Os termos utilizados para a pesquisa foram “papillary carcinoma” AND “hashimoto disease” AND “chronic lymphocytic thyroiditis” AND “papillary carcinoma”. Dentre os achados foram selecionados artigos mais relevantes e que apresentassem no título a associação entre as duas patologias. Foram critérios de exclusão os relatos de casos, bem como as duplicidades encontradas.

RESULTADOS: Foram encontrados no total 328 artigos, sendo excluídos os que não apresentaram associação entre TH e CPT e os que entraram nos critérios de exclusão, restando 79 exemplares. Foi observado um diálogo entre os artigos corroborando nos achados.

CONCLUSÃO: Verificou-se um paradoxo entre o TH e CPT, percebe-se que, apesar de TH ser fator de risco e estar frequentemente associada ao surgimento de câncer de tireóide, especificamente o CPT, sua presença está relacionada a características mais favoráveis e de melhor prognóstico. Sugere-se como fator protetivo no desenvolvimento das características histológicas deste tipo de câncer uma vez que o tumor se apresenta menos agressivo. Todavia, é de grande importância o monitoramento do paciente de TH, tornando-se necessários mais estudos no sentido de elucidar a patogenia envolvida nesta correlação.

Palavras: Doença de Hashimoto; Câncer Papilífero da Tireoide; Tireoidite Linfocítica